



**Governo do Estado de São Paulo
Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo
Comitê de Auditoria**

ATA DE REUNIÃO

Nº do Processo: 271.00000542/2024-96

Interessado: COMITE DE AUDITORIA COAUD

Assunto: Ata da 58ª Reunião Ordinária

Aos (22) vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às 14:00 horas, conforme prévia convocação reuniram-se de forma virtual, os membros do Comitê de Auditoria (COAUD) da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo SP– PREVCOM, Srs. Evenilson de Jesus Balzer, Maurício Augusto Souza Lopes e Wilson Luiz Matar, os colaboradores da Fundação: Diretora de Administração Vanessa Ceron, Diretora de Investimentos, Francis Nascimento, os Srs. Rafael Villas Boas e Pedro Tokuzumi Assessores da Diretoria de Administração, a Sra. Suzy Pereira de Lima Assessora de Gestão de Riscos e Compliance e o Sr. Wânnius Nazário, assessor de Auditoria Interna. **Ordem do dia:** 1. Assuntos Internos do COAUD i. Aprovação da Ata da 57ª. Reunião Ordinária do COAUD. ii. Relatório do COAUD do 3º. Trimestre / 2024. iii. Parecer do Comitê sobre a prorrogação do contrato da Auditoria Independente. 2. Posição dos investimentos da Fundação e eventos de desenquadramento. 3. Reunião com a Diretoria de Administração e prorrogação do contrato com a Auditoria Independente BDO. 4. Reunião com a Auditoria Interna. **1- Assuntos Internos do COAUD** i. Aprovação da Ata da 57ª. Reunião Ordinária do COAUD. A ata da 57ª. Reunião Ordinária do COAUD foi discutida e após revisada foi aprovada para envio ao CD e posterior publicação. ii. Relatório do COAUD do 3º. Trimestre de 2024. O Relatório com as atividades do Comitê do 3º trimestre de 2024 foi discutido e aprovado para emissão até o prazo estabelecido, de acordo com o Regimento Interno. iii. Parecer do Comitê de Auditoria sobre a prorrogação do contrato da Auditoria Independente. Após receber as informações da Diretoria de Administração sobre o processo da prorrogação da contratação da empresa de auditoria e considerando a avaliação efetuada pelo COAUD sobre a qualidade da prestação de serviços, o Comitê aprovou a

emissão de sua manifestação favorável à prorrogação do contrato com a empresa BDO. **2 - Posição dos investimentos da Fundação e eventos de desenquadramento.** A Sra. Francis iniciou a reunião explicando os desenquadramentos ocorridos em agosto/2024. O primeiro caso foi um desenquadramento passivo do fundo Premium 45 de papéis privados gerenciados pela Capitânea que realizou um investimento na 3ª. camada do fundo com a aquisição de debênture CTP11 emitido pela Cap. Tc. Torres de capital fechado, sem garantidas declaradas, descumprindo assim a Resolução CMN 4.994/2022. Este evento foi uma recorrência por parte da Capitânea o que gerou, como punição, um desinvestimento de R\$ 50 milhões na Gestora. O evento foi gerado por falha de processo da Gestora que se comprometeu a corrigir. A Gestora ficará sob vigilância com risco de ser descredenciada caso haja nova ocorrência. O prazo de ajuste de desenquadramento é de 2 anos, mas se pretende resolver este problema antes deste prazo. Outro caso foi um desenquadramento também em relação à Resolução CMN 4.994/2022 sobre a concentração de investimento que limita aplicação em um mesmo risco no máximo 25% do PL do fundo, no caso, o fundo Spectra VI da Gestora BTG cuja posição estava com 26,32% em agosto/2024. Este fundo está em fase de investimentos e este evento ocorreu por conta de não ter sido alocado em tempo aporte recebido. O evento foi regularizado em outubro/2024. Não houve ação de punição sobre a Gestora. Indagada sobre a detecção de eventos de desenquadramentos, a Diretora explicou que com o processo de monitoramento da Aditus os desenquadramentos são detectados mensalmente. O exame é feito em todas as camadas dos investimentos, ou seja, é bastante abrangente e completo, atingindo até o ativo final da carteira do fundo. Além deste acompanhamento a Fundação utiliza dos serviços da Com.Dinheiro para acompanhar semanalmente eventos de desenquadramento, porém só atinge a 2ª camada. Em seguida a Sra. Francis apresentou a posição dos investimentos da Fundação que atingiu um PL de R\$ 3.641 milhões em agosto/2024. Além deste patrimônio a Área gerencia R\$ 79 milhões de PGA e R\$ 3 milhões de empréstimo a participantes. Em função do cenário de alta taxa de juros e alta volatilidade nos mercados de renda variável e câmbio, a alocação está concentrada em títulos públicos (NTN-B) em 31,3% e em RF CDI em 46,5%. Os indexadores predominantes na carteira é o CDI em 44,4% e inflação em 42,9%. Em Ibovespa e small cap estão alocados 5,5% do PL, IFIX (imobiliário) em 2,3% e no exterior em 2,8%. Os empréstimos representam somente 0,08% do PL. O retorno acumulado da carteira no ano de 2024 até agosto é de 6,82%, representando 22% acima do alvo de IPCA + 4% de 5,59%. A rentabilidade acumulada está abaixo do CDI de 7,09%. De uma forma geral todos os planos da Fundação estão com rentabilidade superior ao alvo sendo a menor do Estado do Mato Grosso com 6.74% e a maior do Estado do Pará de 6,92%. A concentração das contrapartes dos investimentos está no Itaú em 62,7% dos quais 31,34% no Fundo Bela Cintra de títulos públicos, BTG 9,0%, Capitânea 3,47%, SulAmérica 3,36% e MAG 3,04%. Outros gestores têm participação menor que 2% individualmente. A rentabilidade da Fundação acumulada no ano de 6,82% está superior à média dos planos CD do mercado que é de 5,92%. Por fim, a Diretora comentou sobre a Política de Investimentos para 2025 que está em produção com manutenção da alocação atual sem incrementar renda variável, imobiliário e investimentos no exterior. A expectativa é que os juros parem de subir com a nova presidência do Bacen. A Política de 2025 deverá ser discutido nos comitês gestores dos diversos fundos e somente depois ser levado ao Conselho Deliberativo. Foi acertada a apresentação da referida Política na reunião do COAUD de novembro/2024. **Recomendação:** O COAUD recomenda que as regras de

desenquadramento e o critério das medidas punitivas sejam formalizadas no Manual de Investimentos para evitar que haja tratamento distinto aos eventos e em relação às gestoras. Estas regras devem ser discutidas e aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. **3 – Reunião com a Diretoria de Administração e prorrogação de contrato com a Auditoria Independente BDO.** A Sra. Vanessa auxiliada pelos seus assessores Srs. Rafael e Pedro apresentaram ao COAUD os planos de trabalho para a Diretoria. Inicialmente apresentaram seus currículos sendo que a Sra. Vanessa já tinha se apresentado anteriormente na reunião do COAUD de agosto/2024. O Sr. Rafael é engenheiro civil e bacharel em gestão financeira e está cursando ciências contábeis. Tem experiências com atuação nos governos federal e da prefeitura de SP. Tem 20 anos de experiências em áreas administrativas e de RH. Atuará como Chefe de Gabinete da Diretoria. O Sr. Pedro é advogado sendo mestre e doutor em direito comercial pela USP. Tem experiência como assessor jurídico e comitê de ética da empresa SP Parcerias e na Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo. Atuará como Assessor Jurídico da Diretoria. A Sra. Vanessa também apresentou os currículos da sra. Lívia Carvalho que atuará como Gerente da Área de Licitações e Contratos e do Sr. Luiz Felipe Dutra de Souza que atuará como Contador da Fundação. Em seguida a Diretora apresentou algumas decisões já tomadas e que estão em andamento: criação da assessoria jurídica interna da diretoria para focar nas questões administrativas e de gestão da Fundação distinta da Assessoria Jurídica da Fundação que atua nas questões de processos judiciais; criação das caixas corporativas de email para os diversos departamentos da Fundação para que se personalize os contatos corporativos; utilização do SEI como principal sistema de registro e controle dos processos, para isto vários colaboradores da Fundação estão sendo treinados na ferramenta; mapeamento e otimização de fluxos dos diversos processos da Fundação; maior integração entre as áreas e as pessoas dinamizando o processo de informação e de decisão; simplificação do arcabouço normativo com a revisão das normas atuais e maior sistematização dos processos eliminando procedimentos manuais que demandam tempo e recursos direcionando-os para as atividades relevantes. Para este último ponto a Diretora reportou que com a entrada do Sr. Alessandro, Diretor de TI, se iniciaram as tratativas com a Prodesp para que os sistemas operacionais de suporte da Fundação como os de contabilidade, de RH, de compras, de contratos, e outros serão analisados para poderem ser absorvidos por sistemas integrados da Prodesp. O sistema de Seguridade é um projeto a parte a ser desenvolvido para substituir o atual sistema MJDS, pois exige uma grande especialização. Quando o plano estiver pronto ele deverá ser apresentado ao COAUD. Ela também reportou sobre um problema que foi encontrado no Cadastro Nacional de Informações Sociais – CNIS que apresenta duplicidade de registro de alguns funcionários da Fundação. Este erro foi corrigido no dia 11/10/2024 e não gerou impactos previdenciários, porém pode estar sujeito à questionamentos por parte da autoridade correspondente. Sobre o quadro de pessoas, mostrou o plano de reduzir o número de colaboradores de 80 para 72, sem variação importante da folha, pois estão sendo admitidos pessoas mais seniores para atuar na Fundação. Com isto haverá aumento de quadro de assessores seniores de 12 para 14, redução de assistentes técnicos de 50 para 48 e de assistentes de 18 para 10. Também houve 12 promoções de colaboradores que estavam muito tempo sem ser reconhecidos. Questionada pelo Comitê a Diretora reportou que está sendo estudada a implantação do plano de saúde para os colaboradores. O processo está na etapa de levantamento de preços e poderá ser implantado em 2025. O próximo ponto abordado foi a

estrutura da Diretoria com 3 áreas e seus objetivos: - Contabilidade, Orçamento e Finanças Públicas: Integração da contabilidade com o financeiro, internalização do orçamento, introdução de relatórios gerenciais por natureza de receitas e despesas, otimização dos controles internos e integração de sistemas MJDS / Prodesp. - Compras e Licitação: planilhas de gerenciamento e aproximação com as outras diretorias, padronização de processos, adequação à lei no. 14.133, sistema Compragov, revisão de normativos, revisão dos contratos (necessidades e otimização) e treinamento gestores e fiscais. - Recursos Humanos: novo quadro de pessoal com reconhecimento e qualificação, nova sede com maior integração das pessoas e plano de capacitação, alinhado ao desenho de competências. Neste caso está sendo estudado o aproveitamento do trabalho feito pela FGV para a Fundação incluindo a avaliação das pessoas e outras ações de desenvolvimento dos colaboradores. Sobre a mudança da sede da Fundação do endereço atual para a Rua Líbero Badaró no Centro de São Paulo, a Sra. Vanessa informou que a nova sede será em uma laje única de aproximadamente 1.000 m² com um custo combinado de aluguel + condomínio + IPTU em cerca de 33% menor que a atual com uma economia mensal de aproximadamente R\$ 76 mil. O andar já está sendo reformado incluindo mobília e uma copa equipada para os funcionários. A região tem uma maior oferta de restaurantes e de transporte público do que a sede atual. Finalizando a reunião, a Diretora informou sobre a conclusão do processo de prorrogação da contratação da empresa de auditoria independente para as demonstrações contábeis de 2024. A proposta de renovação de contrato da BDO RCS Auditores Independentes de R\$ 117 mil foi inferior aos preços dados pelas empresas KPMG (R\$ 346 mil), Deloitte (R\$ 250 mil) e Grant Thornton (R\$ 120 mil). O Termo de Referência não sofreu alterações sobre o fechamento de 2023 e inclui o Relatório da Auditoria Independente (RAI) a ser emitido até 28/03/2025, o Relatório Circunstanciado de Controles Internos (RCI) e o Relatório de Propósito Específicos (RPE) a serem emitidos até 28/05/2025. O relatório RPE foi mantido mesmo não sendo mais exigido na nova norma da PREVIC para a PREVCOM. Considerando estas informações e avaliação efetuada pelo COAUD sobre a qualidade da prestação de serviços, o Comitê emitirá sua manifestação favorável para a prorrogação do contrato com a Empresa BDO. **4 – Reunião com a Auditoria Interna** O Sr. Wânnius recentemente assumiu a posição de Auditor Interno da Fundação e reportou suas primeiras avaliações sobre a Fundação e sobre a Área de Auditoria. Nos primeiros dias de trabalho se reuniu com os gestores da Fundação e estudou as atas das reuniões da Diretoria Executiva e dos órgãos de governança. Relatou que sua maior preocupação para poder elaborar o Plano de Auditoria para 2025 é as funções que estão sob responsabilidade da Área, sendo o que mais está fora de seu escopo é a função de Controladoria responsável pela elaboração dos relatórios ao TCE – Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. No ano de 2024 em função desta atividade e de outras como o acompanhamento dos planos de ação relativos às demandas oriundas das auditorias e de órgão de governança impediram que o plano do ano se realizasse. Desta forma está incerto da capacidade de elaborar trabalhos de auditoria para 2025 se estas funções não forem revistas pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo. Assim deverá levantar esta questão para poder receber a orientação para elaborar seu plano de trabalho. **Recomendação:** O COAUD recomendou que este ponto seja resolvido e que seja apresentado o Plano de Auditoria Interna preferencialmente antes do final de 2024. Caso não seja possível ter o Plano completo, definir um primeiro trabalho para iniciar a sua atuação na Fundação tendo como base o Plano de 2024. O trabalho de monitoramento dos planos de ação deverá ser mantido

e realizado permanentemente. E para constar, eu, Wilson Luiz Matar, Coordenador do Comitê de Auditoria e como secretário da reunião, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes. Wilson Luiz Mattar, coordenador, Evenilson de Jesus Balzser e Maurício Auusto Souza Lopes, membros.



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Matar, Membro**, em 21/11/2024, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Evenilson de Jesus Balzer, Membro**, em 23/11/2024, às 10:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maurício Augusto Souza Lopes, Membro**, em 25/11/2024, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0046919200** e o código CRC **AF49972D**.